



**Entre a lei e a graça: A Igreja Pentecostal Deus é Amor, o caminho para a sucessão de Davi Miranda Neto e as tensões de poder na renovação da juventude**

Between law and grace: The Pentecostal Church God is Love, the path to the succession of David Miranda Neto and power tensions in the renewal of youth

Moyses N. L. Quiterio<sup>1</sup>

Vinnícius Pereira de Almeida<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente texto busca apresentar reflexões sobre o surgimento de uma nova liderança carismática na Igreja Pentecostal Deus é Amor, sendo agora assumida pelo neto do falecido fundador. Nesse sentido, David Miranda Neto se apresenta como um sucessor natural da instituição. No entanto, enfrenta tensões geracionais entre o maior grupo de juventude da igreja e as lideranças vigentes, que representam o *ethos* de um movimento de santidade da instituição. Para tanto, consideramos o conceito de carisma proposto por Max Weber e uma entrevista qualitativa com quatro integrantes da liderança do maior grupo de juventude da igreja (PEJ), procurando compreender se há resistência destes líderes em relação às mudanças propostas.

**Palavras-chave:** Igreja Pentecostal Deus é Amor. Pentecostalismo. Juventude. Carisma.

**Abstract:** This text seeks to present reflections on the emergence of a new charismatic leadership in the Pentecostal Church God is Love, now being assumed by the grandson of the late founder. In this sense, David Miranda Neto presents himself as a natural successor to the institution. However, he faces generational tensions between the church's largest youth group and current leadership, who represent the *ethos* of an institution's holiness movement. Therefore, we considered the concept of charisma proposed by Max Weber and a qualitative interview with four members of the leadership of the largest youth group in the church (PEJ), trying to understand if there is resistance from these leaders in relation to the proposed changes.

**Keywords:** Pentecostal Church God is Love. Pentecostalism. Youth. Charisma.

---

<sup>1</sup> Possui graduação em Teologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2016). Mestre em Ciências da Religião pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2018), atuando principalmente no estudo sobre pentecostalismos, sociedade, política e cultura. moysesl@icloud.com

<sup>2</sup> Possui graduação em Serviço Social pelo Centro Universitário Assunção - UNIFAI (2010) e graduação em Teologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2016). Mestre em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo (2019). Pesquisa temáticas voltadas a Religião e Juventude; Teologia Política; Teologia e Direitos Humanos; Serviço Social, sociedade e cultura. caminhadafgurada@gmail.com



## Introdução

A igreja Pentecostal Deus é Amor – IPDA – tem sido conhecida no campo protestante, principalmente entre os evangélicos pentecostais, como uma igreja que ainda tem um rígido código de vestimenta aos seus membros, além de outras regras como a proibição do uso da televisão ou a prática de esportes, e também não aceitar novos membros em seu segundo casamento. No último censo do IBGE em 2010 a instituição apareceu como a quinta maior instituição religiosa evangélica do Brasil em número de adeptos.

O sucesso da vitalidade institucional da IPDA em seu jubileu de ouro se deu na formação com o seu sectarismo e como um meio para “um grupo religioso manter alta tensão com a cultura ambiente, ser distintivo e impor padrões morais relativamente rigorosos. Isto é, deve ser sectário e ter *stricteness*” que é entendido como um “grupo religioso que mantém ‘um estilo de vida distintivo e separado na moralidade pessoal e na vida familiar, em áreas como vestimenta, alimentação, bebida, entretenimento, uso do tempo, sexo, criação dos filhos” (MARIANO, 2008, p. 58-59 *apud* STARK, 1999a, p. 137).

Com isso a IPDA criou regras para o indivíduo fazer parte da instituição exigindo assim um alto nível de compromisso e com uma forte participação do fiel. A liderança carismática do falecido fundador David Martins Miranda (1936-2015) deixou uma igreja com desafios sucessórios para a família. Seis anos após o falecimento do fundador, a instituição ainda apresenta tensões na liderança carismática familiar. É bem verdade que essa tensão já ocorre desde os anos 2000 com os filhos e genros de Miranda buscando disputar a legitimidade de sua sucessão<sup>3</sup>. A atual liderança da igreja está sob a viúva de David Miranda, a conhecida irmã Ereni Miranda. Ela ainda é detentora do carisma<sup>4</sup> deixado por ele<sup>5</sup>. Entretanto, existe também um papel fundamental da sua filha, a cantora Débora Miranda, que tem uma cadeira no conselho e

---

<sup>3</sup> Para compreender melhor as disputas que ocorriam nos anos 2000 sugerimos a leitura da dissertação de: ARAÚJO, Alden Antônio de. “Deus é amor ou poder?”: estudo do processo de sucessão do líder religioso na Igreja Pentecostal “Deus é Amor”. 2017. 130 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Religião) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciência da Religião, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

<sup>4</sup> Discorreremos mais adiante sobre o conceito de carisma com base nos escritos de Max Weber.

<sup>5</sup> A igreja atualmente tem a irmã Ereni Miranda como a representante da IPDA, ela ainda participa das decisões administrativa, mas atua mais como uma liderança da igreja.



participa ativamente nas tomadas de decisões da instituição, além da sua outra filha Léia Miranda que ajuda no projeto assistencial da igreja com o nome Fundação Reviver.

Em outro texto mostramos<sup>6</sup> o surgimento de uma nova liderança na IPDA que ganhava destaque sobretudo nas mídias sociais, que ascenderam no período pandêmico de Coronavírus (Covid-19) na igreja Sede da IPDA – comumente chamado entre os membros como *Sede Mundial* –, em São Paulo. Essa nova liderança vem sendo representada pela terceira geração da família Miranda, agora o Neto. David Oliveira de Miranda Almeida, que é apresentado pela família e afirma como David Miranda Neto ou “Davizinho”. Recentemente, seu nome tem sido apresentado como o futuro sucessor da igreja conforme deixado a público pela sua avó Ereni Miranda<sup>7</sup>. Max Weber (2004, p. 161) denomina isso como uma “rotinização do carisma”. Neste caso, o carisma é hereditário, ocorrendo por uma qualidade de sangue, especialmente, em grau aproximado de parentesco. Ademais, em seu discurso, Neto relata ter dilemas que deixou exposto em suas mídias sociais<sup>8</sup> sobre a igreja e a sua família: a) Onde a instituição fundada pelo seu avô estará posicionada nas próximas décadas? b) Será ainda uma igreja de relevância conforme mostrou o último censo do IBGE de 2010; ou c) Será apenas uma igreja pentecostal que escreveu uma história no passado, mas que não terá mais um papel de proeminência no cenário religioso brasileiro?

Entretanto, nos dias atuais, os desafios que a instituição enfrenta vão além de uma sucessão carismática familiar. Trata-se de questões também sobre a continuidade da instituição em um futuro próximo. Disto, emerge o perfil de liderança e as oportunidades que David Neto tem à frente: 1) - Repensar o código de regras da denominação e buscar um diálogo teológico que atenda aos anseios de um público mais jovem; 2) - Buscar por uma articulação com lideranças que forneçam capilaridade ao seu carisma e fazer a conexão entre o modus operandi atual e as tendências contemporâneas, mas sem perder o *ethos* pentecostal da instituição e o seu público-alvo. Christina Vital da Cunha (2008) segue os rastros deixado por Bourdieu e descreve o

---

<sup>6</sup> QUITERIO, Moyses N.L. A regeneração da terceira geração da Igreja Pentecostal Deus é Amor: Ensaios de uma perspectiva ainda em construção. Revista Azusa. 2020. O primeiro texto publicado pelo autor busca apresentar como Neto aparece com o seu projeto e a busca por uma consolidação de jovens na Igreja. Após a publicação do primeiro texto que fazemos referência, o autor começou a perceber novos eventos e disputas acontecendo. Nesse sentido, o leitor é encorajado a fazer uma leitura do primeiro texto mesmo que esse texto não se apresente como uma continuação, entretanto partimos do pressuposto que nesse texto Neto já foi apresentado juntamente com o seu projeto.

<sup>7</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5i4IlzNq4xg>> acessado em 11 de junho de 2021.

<sup>8</sup> Sua rede social oficial no Instagram.



*ethos* como uma forma de pensar e agir na realidade. Ou seja, uma perspectiva, uma forma de compreender o mundo, de estar no mundo, uma cosmovisão que orienta a ação e o pensamento dos indivíduos.

O título do artigo traz a alusão entre o atual momento da instituição que referimos como “lei” e a busca por uma teologia com mais “graça” sendo apresentada por Neto. A “lei” faz uma referência às cartas paulinas, onde remonta a ideia das ordenanças das leis judaicas e a “graça” uma nova ordem sobre a liberdade cristã sem o regramento da lei sobre o povo escolhido. Aqui, atribuímos à graça a perspectiva da busca por um processo de flexibilização do Regulamento Interno – comumente chamado de R.I. –, retirando assim o sectarismo da instituição. A partir disso, podemos pensar a IPDA como uma instituição regida pela “lei”, contendo regras impostas lá atrás pelo fundador da denominação, ainda que se valendo de passagens bíblicas isoladas sem uma hermenêutica para justificar, mas que faziam sentido em um contexto na fundação da igreja, onde o pentecostalismo era minoritário na sociedade brasileira. No entanto, busca agora novas lentes para reinterpretar o discurso destes mais de cinquenta e sete anos de existência da instituição.

O texto busca analisar as tensões que surgem a partir do grupo de juventude que representa justamente o *ethos* da instituição e que Neto se debruça ao propor esse caminho de “graça” da instituição, que se depara diante de tensões que em alguns momentos demonstram críticas ao seu trabalho. Além disso, de uma perspectiva da religiosidade popular que a própria denominação resiste às novas tendências. Dividimos o texto em três seções. Na primeira, procuramos mostrar como Neto busca alterar o *ethos* da instituição com receio de que a igreja acabará em alguns anos se isso não for feito. Na segunda parte, observamos a resistência de grupos da “lei”, incluindo jovens da igreja. E na terceira, compartilhamos uma pesquisa de campo realizada mediante metodologia qualitativa com lideranças jovens da instituição.

### **David Neto: “1% de jovens e 99% de adultos e idosos na igreja”**

Neto publicou um vídeo em suas redes sociais que mais tarde foi disponibilizado no Youtube<sup>9</sup> em que relatava que vinha enfrentando oposição por grupos internos na

---

<sup>9</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mlZXggy9Y-E>> acessado 04 novembro de 2020.



Igreja, que não acolhem seu trabalho de liderança. Entretanto, em seu discurso, ele afirma que a IPDA, nos dias atuais, possui apenas “1% de jovens.” Nesse caso, acessamos os dados do Censo do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – o último, que ocorreu em 2010. E se utilizarmos os dados de uma década atrás, a realidade aponta para grandes diferenças acerca da afirmação de Neto.

Disto, surge uma questão: os números atuais apresentam um novo cenário? É complexo, pois temos somente os últimos dados disponíveis, uma vez que a IPDA não compartilha informações sobre a sua membresia. Além disso, um aspecto relevante é que quando olhamos o censo de 2010, os números mostram justamente o contrário<sup>10</sup> do discurso de Neto. Apesar de a igreja ter muitas pessoas idosas frequentes e assíduas nos templos da instituição espalhados pelo Brasil, essa compreensão representa, na realidade, o senso comum de muitas comunidades, igrejas e memberships. Em 2010 o censo mostrou que: em 2010, 55% do público consistia em pessoas na faixa etária de 0 a 29 anos de idade e 26% estavam dentre os 30 e 49 anos de idade. Por fim, os números indicam que apenas 18% de integrantes contavam idades acima ou igual aos 50 anos.

Tabela 1 – Censo do IBGE 2010 IPDA por Idade

| <b>Idade</b>    | <b>Quantidade</b> | <b>%</b> |
|-----------------|-------------------|----------|
| 0 a 14 anos     | 267.550,00        | 32%      |
| 15 a 19 anos    | 67.554,00         | 8%       |
| 20 a 29 anos    | 130.678,00        | 15%      |
| 30 a 39 anos    | 119.606,00        | 14%      |
| 40 a 49 anos    | 103.329,00        | 12%      |
| 50 a 59 anos    | 75.401,00         | 9%       |
| 60 a 69 anos    | 45.877,00         | 5%       |
| 70 a 79 anos    | 26.050,00         | 3%       |
| 80 anos ou mais | 9.337,00          | 1%       |
| Total           | 845.382,00        |          |

Fonte: IBGE 2010 - Censo Demográfico

---

<sup>10</sup> É preciso levar em conta que os dados apresentados pelo IBGE não confirmam se o indivíduo é membro em determinada igreja, e sim qual a religião e/ou igreja que ele se identifica. Nesse caso, se o indivíduo apenas se identificar com a IPDA é entendido então que ele pertence a essa igreja. É importante então que isso seja considerado em nossas análises e não entendamos que os números do IBGE refletem a realidade da igreja. Entretanto, esse número não deve ser desprezado somente por esse motivo. Pois sabemos que muitos trabalhos das ciências sociais usam como parâmetro os dados estatísticos do IBGE.



Levando em consideração o último censo, uma década atrás, seria possível 54% do público jovem desaparecer – público dos 0 aos 29 anos? – Neto, possivelmente, usou esse número como uma hipérbole ou até mesmo como uma metáfora, com o objetivo de transmitir a mensagem de que a igreja precisa seguir em uma nova direção de uma instituição religiosa mais moderna. Ademais, precisamos elucidar ao leitor que o conceito “moderna” neste caso: é entendido como uma igreja com *menos lei e mais graça*. Conquanto, qual o custo do seu carisma sucessório ao endossar o seu projeto de jovens e “remar contra a maré”? Entendemos ser necessário um fortalecimento desses novos grupos<sup>11</sup>.

### **David Neto: Um sucessor, não um herdeiro de Miranda**

Uma recente publicação feita por Marina Correa (2020, p. 261) mostrou que Neto entende a concorrência de outras vertentes pentecostais mais modernas e tem plena consciência de que não sobreviverá nos moldes arcaicos [atuais]. Nessa tentativa de dar novo significado à herança de seu avô, Neto reconhece as dificuldades para fazer essa transição. Correa descreve que ele “deixará para trás aquilo que não está registrado na Bíblia”. Neto busca não fazer o uso de interpretação literal das passagens bíblicas que seu avô fez uso. Ele entende que é necessária uma hermenêutica para interpretar os textos e contextualizá-los, pois em sentido mais amplo, é a partir do texto lido como sagrado e os sistemas de sentido que são oferecidos a partir de sua interpretação.

Dentro do pentecostalismo, a igreja Assembleia de Deus se viu diante da necessidade de fazer mudanças como a necessidade de reinterpretar muitos dos seus usos e costumes (CORREA, 2020). Na década de 1960 e 1970 era reprovado o fiel ter um aparelho de televisão. Porém, mais tarde a própria denominação teve que aceitar e acompanhar o avanço tecnológico de sua época, enfrentando disputas com o público mais conservador que permitia somente o uso do rádio.

Paradoxalmente, a IPDA consegue aceitar o uso do rádio, as redes sociais com suas *livestream* sendo transmitidos por computadores e smartphones, mas tem uma

---

<sup>11</sup> QUITERIO, 2020. No texto mostramos que existe uma disputa entre dois grandes grupos que dividem a instituição, uma ala conservadora que refiro ao público mais idoso que não concorda com um processo de relaxamento do R.I. e um outro grupo mais jovem que anseia por mudanças. Pegamos emprestado o termo “processo de relaxamento” utilizado por Alden de Araújo (2017).



enorme dificuldade para lidar com um membro assistindo a um culto pela televisão. Essa ainda é uma questão sensível que a ala mais conservadora da igreja preserva e não está tão disposta a negociar, pelo menos por enquanto. Mesmo que o líder fundador tenha falecido há mais de cinco anos, a questão da regra da televisão indica ser mais um demarcador de fronteira<sup>12</sup>. Mas, além disso, a IPDA tem outros inúmeros demarcadores de fronteiras, como o restrito código de vestimenta direcionado, principalmente, às mulheres incluindo a proibição de maquiagens e determinadas peças de roupa, legitimando com isso uma prática de santidade das mulheres. Em contrapartida, possuindo um público majoritariamente feminino, como mostrou o censo de 2010.

Seguindo no mesmo diapasão, Correa (2020, p. 162) entende também que Neto é o sucessor e não somente o herdeiro do seu avô, isso significa dizer que além dele buscar dar sobrevida ao legado deixado pelo seu avô, Correa afirma que “ele expandirá o negócio deixado pelo seu ascendente, usando de criatividade e visão empresarial, por mais que os descontentes o critiquem”. Correa (2020, p. 162) explica que:

a estruturação do processo sucessório não é simples de resolver, pois existem muitas expectativas das pessoas envolvidas, implicando-se, assim, um posicionamento claro por parte de quem irá transmitir o cargo, e ao mesmo tempo, uma ponderação das contribuições que serão oferecidas por parte do sucessor. É evidente que cada caso de sucessão é singular. David Neto, por exemplo, anunciou mudanças que afetam diretamente uma estrutura há anos tida como certa, ou seja, como “a verdade”, de modo que serão vistas pela membresia antiga como “coisas do demônio”.

Além disso, Neto demonstra uma vantagem entre irmãos e primos, ao que se sabe não existem concorrentes diretos, capazes de aglutinar e tomar a sua sucessão. Os concorrentes direto de Neto, primos e irmãos já têm as suas carreiras estabelecidas nas suas respectivas áreas de formação. Isso provavelmente coloca-o em vantagem para testar as mudanças que ele entende como plausíveis e ver se o seu projeto de adesão é

---

<sup>12</sup> Compartilho um texto em que descrevo como a religião cria seus demarcadores de fronteiras para legitimar perante outra instituição que concorre a ela. Busco tentar mostrar que esses demarcadores de fronteiras já se faziam presente na igreja do I século. Título: Os judaizantes e os pentecostais: uma perspectiva social e teológica dos seus demarcadores de fronteiras. Disponível em: <<https://repas.com.br/revista/index.php/repas/article/view/29>> acessado em 08 de novembro de 2020. Revista Digital Repas v. 4 (2018). Título: Os judaizantes e os pentecostais: uma perspectiva social e teológica dos seus demarcadores de fronteiras.



acolhido. A sua avó já se pronunciou a respeito da sucessão, deixando claro que o seu neto é o futuro sucessor da igreja deixada pelo seu falecido esposo.

Outro detalhe que chama atenção é que Neto não possui cargo eclesiástico, ou seja, ele ainda não foi ungido a pastor ou evangelista, pelo menos não deixado a público. É preciso lembrar que isso não é um desafio, pois poderá ocorrer a qualquer momento, isso porque, o que legitima Neto é justamente pertencer à família. Neto vem quebrando alguns protocolos, como o de pregar sem o uso de terno e gravata, esse feito é algo inédito, uma vez que o R.I. obriga o pregador a usar sem exceção. Inclusive é comum ver em qualquer igreja da IPDA, em uma grande sede da igreja para 500 pessoas, ou em alguma capital, ou em um salão alugado na periferia para 30 pessoas, há sempre um terno e uma gravata reserva para caso algum pregador em último caso precise.

### **Projeto Expansão Jovem (PEJ): O maior grupo de jovens da igreja que tensiona a liderança de Neto**

Apesar de concordar com Correa (2020) ao afirmar que Neto é o próximo sucessor da igreja é possível notar que ele enfrenta desafios em ser uma voz única para o público jovem na instituição. Mostraremos que o jovem sucessor não tem unanimidade nem entre o grupo de pessoas com mais idade, tampouco, com o grupo de jovens dentro da igreja que demonstram constantemente insatisfação. O público jovem, como mostraremos abaixo, ainda enxerga Neto com certo distanciamento quando comparado ao seu avô.

Diante disso, conversamos com membros que exercem funções de liderança no maior grupo de jovens da IPDA. Os participantes pediram para não serem identificados com receio que tivessem seus trabalhos interrompidos pela instituição com receio que a prática de exclusão das atividades fosse aplicada, valendo-se aqui da alusão da “lei” no título deste texto. Conversamos com quatro jovens com cargos de liderança, sendo dois homens e duas mulheres, dos Estados de São Paulo, Pará e Santa Catarina. Regiões que inclusive concentram maior número de jovens desse projeto.

O projeto Expansão Jovem – PEJ –, foi idealizado em 2010 pelo ainda fundador David Miranda. O mito de fundação que acompanha a história desse grupo é algo que os participantes recordam: a história descreve que Miranda teve uma revelação de Deus



que haveria uma nova geração de jovens na igreja e que, portanto, seria feito com os jovens da igreja. Quando perguntado ao grupo entrevistado sobre o propósito do PEJ, nenhum deles disse palavras como: amizade, relacionamentos, aceitação na comunidade, pertencimento a um grupo. Todos os participantes da pesquisa disseram que o grupo tem apenas um propósito: “ganhar almas para Jesus”, reproduzindo assim as palavras do falecido líder que também consta no site<sup>13</sup> da igreja.

O PEJ atualmente é o maior grupo de dimensão nacional da igreja e é gerido pela instituição seguindo a mesma hierarquia de uma igreja da IPDA. Existe uma liderança nacional, seguido por uma liderança setorial – em cada Estado e em Cidades. O grupo somente pode ser composto de jovens solteiros, exceto líderes que têm a função de “conselheiros”. Esses conselheiros são constituídos por casais de destaque na igreja local. Um jovem que é membro da igreja em São Paulo descreveu da seguinte forma:

A sua estrutura [PEJ] administrativa é baseada na mesma estrutura da igreja, onde as Sucursais respondem para a liderança das Setoriais, e a Setorial responde para as lideranças estaduais, e a liderança Estadual responde para a liderança Nacional. O que o Conselho nacional determina, todas as [igrejas dos] Estados aceitam e seguem. Seja o modo de trabalho, tema das vigílias de missões, tema das palestras, dentre outras atividades. O PEJ é padrão em todo o Brasil. O que pode mudar são os costumes regionais. Por exemplo, no Norte é comum o evangelismo de barco, a utilização de temas e linguagem mais simples em palestras, o calor humano e confraternizações. Mas referente ao objetivo central do PEJ, ele é único em todo o Brasil.

A estrutura do PEJ é composta pelos seguintes departamentos: Divulgação, Evangelismo, Organização, Louvor e Consolidação. Segundo os integrantes, essa estrutura é primordial para o bom funcionamento. Cada departamento tem as suas regras em apostilas e função dentro do PEJ. O grupo pode facilmente se organizar em uma igreja local de uma pequena cidade ou para um grande projeto no Estado. Perguntamos qual departamento é mais importante e um deles respondeu:

Não vejo uma atividade mais importante que a outra, mas que elas se complementam. Por exemplo: A equipe de *evangelismo* marca um

---

<sup>13</sup> Apesar do tamanho do PEJ no site oficial da IPDA existe pouca informação. Disponível em: <<https://www.ipda.com.br/projetos/expansao-jovem/>> acessado em 13 de novembro de 2020.



culto ao ar livre, a *divulgação* vai divulgar este evento para as demais igrejas, a equipe do *lovor* será responsável por organizar as mocidades para se apresentarem no dia, a *organização* fará as pautas e solicitações necessárias para que o evento aconteça e no dia a *consolidação* estará atenta para receber e cadastrar os que se converterem a Cristo no dia. [grifos do autor]

Perguntamos quantos jovens participam do PEJ. Dois deles não sabiam informar, uma moça do Estado do Pará descreveu algo como aproximadamente 10 mil jovens, mas não tinha certeza. Já um jovem que pertence a igreja sede em São Paulo afirmou categoricamente que em 2018 havia um cadastro com mais de 20 mil jovens, tendo São Paulo como o maior local, seguido pelo Estado do Pará.

Os jovens disseram-se orgulhosos de participar do grupo. Uma jovem de Santa Catarina descreveu que está no grupo há cinco anos e que a sua vida mudou para melhor, pois segundo ela tem agora “*mais força para evangelizar e fazer o que nos foi proposto [evangelismos].*”

Além disso, questionamos como o PEJ conversa com os jovens que não cumprem o código de conduta, o R.I. da instituição e um deles disse: “*Não é possível mensurar quantos jovens do PEJ seguem os costumes descritos no R.I, mas o que posso afirmar: o PEJ segue, orienta e denuncia os que agem fora os costumes do ministério*”. Uma moça disse de modo enfático: “*O projeto [PEJ] enfatiza o seguimento e preservação dos bons costumes*”. Ela continuou citando a fala de um dos pastores diretores da igreja: “*Bons Costumes não salvam, mas quem é salvo tem bons costumes*”.

Perguntamos ainda se existe algo que a igreja poderia fazer quanto a flexibilização das regras da igreja, e uma jovem respondeu:

Não se há o que flexibilizar, os nossos jovens cresceram já aprendendo os bons costumes, e quem entrou posteriormente aprendeu, afinal quem quer seguir a Cristo, negue-se a si mesmo, tome a tua cruz e siga-o. Isso é sinal de renúncia. Não andar, não pensar, não agir como o mundo faz e sim fazer a diferença e não trazer o mundo para igreja para tentar convencer as almas, mas sim mostrar a verdade.

Foi possível perceber que o grupo do PEJ é formado por uma geração de jovens que em sua maioria mostra o *ethos da igreja*, seguindo as regras de vestimenta, a proibição de assistir a programas de televisão, do uso de barba aos jovens ou pintar



unhas e cabelo às mulheres, visto como um sinal de renúncia ao “mundo”. Eles observam que a flexibilização de regras que Neto é favorável é observado por parte dos jovens do PEJ como o “mundo” entrando na igreja e por conseguinte, um “esfriamento espiritual” correndo o risco de o indivíduo perder a sua “salvação”.

Seguindo uma outra direção do PEJ, em 2019 quando Neto busca um projeto de liderança, foi fundado um outro movimento de juventude dentro da igreja conhecido como Ministério Regenere<sup>14</sup>, com o desafio de dialogar com um público menos conservador da igreja nos usos e costumes. Neto é o principal rosto do movimento que busca a aglutinação de uma liderança carismática. O Movimento Regenere ainda é um grupo de jovens que encontra dificuldade para expandir nacionalmente, pois altera justamente o *ethos* da igreja. Diferente do PEJ que tem uma capilaridade nacional e consegue comunicar pessoalmente em áreas mais pobres e remotas do Brasil onde a igreja esta instalada.

As conversas com os jovens líderes do PEJ mostraram que Neto e o seu movimento dentro da IPDA, o Regenere, ainda encontra dificuldade em ser aceito por toda a juventude da instituição. Alguns descreveram que existe “outra igreja dentro da IPDA”, referindo-se ao movimento recém-criado por Neto. Um dos participantes mencionou que: *“referente ao Regenere, toda sua estrutura vai contra os costumes em geral da igreja, o que acaba deixando o PEJ ou outros grupos de jovens dentro da igreja com dúvidas, porque um grupo pode e outro não”*. Esse jovem prossegue: *“A igreja nunca aprovou, apoiou ou permitiu a realização de um culto com luzes coloridas, ministração com calça jeans, tênis, camiseta ou shows fazendo as pessoas pularem (e isso aconteceu no Rio de Janeiro no culto com o Regenere)”*. O jovem paulista continuou dizendo: *“já disse anteriormente, se qualquer igreja do bairro fizer algo parecido, podem ser penalizadas”*.

O Regenere de Neto com a sua a sua base na Sede Mundial da IPDA em São Paulo propõe uma liturgia mais pop, com o uso de luzes, bombas de fumaça, templos com as luzes apagadas e músicas de estilo adoração. O estilo *worship* norte-americano que Neto reproduz para chamar jovens aos cultos, tentando alterar o *ethos* da formação da igreja, parece trazer desconforto para alguns jovens do PEJ.

---

<sup>14</sup> Ver mais no texto publicado por Quiterio (2020), descrevemos um pouco sobre como surgiu esse grupo.



Outro ponto que percebemos é que alguns integrantes do PEJ têm dificuldade em entender Neto como sucessor da igreja. Quando perguntado sobre a expectativa dele ser o próximo na sucessão da igreja as respostas foram: *“Por enquanto não o vejo como o sucessor, embora já vimos nossa irmã Ereni o elegendo como sendo”*. Outro descreve ainda que *“o motivo de não o ver como sucessor é principalmente pela maneira como ele trabalha no ministério, que no momento está causando muita intriga e divisões”*.

Perguntamos, então, se vislumbram algum nome atualmente para ser o sucessor na liderança da igreja e dois deles disseram não ver ninguém para isso. Outros dois disseram para continuar com a irmã Ereni Miranda.

O que realmente chama a atenção dos líderes do PEJ são questões tidas como “doutrinárias” e por conta disso, fogem do código de santidade que Neto justamente tenta apresentar por uma visão de mais “graça” mostrada na Bíblia. As pequenas mudanças feitas ao R.I. parecem não ser suficientes. No entanto, um jovem mencionou: *“a questão principal do Regenere não está ligada apenas ao que é feito dentro da igreja, mas principalmente fora”*. Eles acreditam que os jovens que pertencem a esse movimento não cumprem as regras de santidade da igreja, o que acaba deixando alguns jovens do PEJ confusos sobre qual caminho seguir. Um outro jovem adicionou: *“Já saiu diversos vídeos vazados do David Neto e outros membros do Regenere praticando coisas contra os costumes da igreja, como surfar, usar bermuda, maquiagem, cantar músicas seculares, as jovens cortar as pontas dos cabelos, usar saias mais curtas e justas”*.

É preciso lembrar que o público da IPDA vem de uma realidade de maioria pobre e, portanto, em condições de vulnerabilidade social. Na compreensão dos fiéis, “rejeitar o mundo”, ideia que Davi Miranda pregou durante toda a sua vida, é justamente dizer que aquele indivíduo é escolhido de Deus por viver uma vida simples, dando esperança ao fiel, por vezes, legitimando seu sofrimento no contexto de pobreza à dinâmica da fé. O maior desafio para Neto talvez seja construir uma ponte entre seu avô e ele. Neto menciona em suas redes sociais e *podcast*<sup>15</sup> o desejo de visitar a Califórnia, EUA, que remete ao tempo que ele viveu em sua juventude, mas encontra dificuldade

---

<sup>15</sup> Disponível em: David Miranda Neto - JesusCopy Podcast #18  
<<https://www.youtube.com/watch?v=7c907CfpI4c>> acessado em 13 de junho de 2021.



em dialogar com o *ethos* da igreja que seu avô fundou, nos pequenos salões alugados pela igreja localizados em diversas comunidades pobres no Brasil.

### **O conflito de carismas entre as perspectivas do Regenere e Projeto Expansão Jovem para a Igreja Pentecostal Deus É Amor**

É sabido que em sua sociologia da dominação, Max Weber contrapõe a “dominação carismática” aos estilos “tradicional” e “legal-burocrático”. Weber identifica que a dominação carismática destitui o passado e caracteriza-se como uma ação especificamente revolucionária. Em “Economia e Sociedade” (2004) o autor explica isso em maior detalhe:

O carisma é a grande força revolucionária nas épocas com forte vinculação à tradição [...] O carisma destrói [...] em suas formas de manifestação mais sublimes regra e tradição e inverte todos os conceitos sacrais. Ao invés da piedade em relação àquilo que é, desde sempre, considerado comum, e por isso sacral, ele força a sujeição interna sob aquilo que nunca antes existiu, sob o absolutamente singular, e por isso divino. Nesse sentido puramente empírico e neutro, é, porém, o poder especificamente criativo e revolucionário da história (WEBER, 2004, p. 161).

Weber, portanto, decodifica que a partir do carisma há uma potência socialmente criativa ou destrutiva que pode desencadear novos rumos, dar origem a uma nova religião, modificar as ordens e instituições vigentes ou promover novos modos de vida. Interessa-nos em seus estudos de poder, os conceitos de legitimidade e legalidade.

A legitimidade é o fundamento do poder, enquanto o valor que leva as pessoas a aceitarem a obediência a algo, visto que o poder pode ser legítimo ou ilegítimo. Quando há um convencimento da relação de poder, trata-se de um poder legítimo. Já a legalidade diz respeito à formalidade da lei por meio de estratégias que Weber denomina de dominação racional.

A legitimidade é a expectativa de comportamento dos indivíduos, que, portanto, trata-se de um padrão de conduta ideal. É nesse sentido que Weber analisa o Estado moderno e seus fluxos no processo de burocratização, a partir de mecanismos que garantam a dominação burocrático-legal, fazendo da lei um instrumento de dominação racional.



É possível sinalizar que a legalidade de Neto a partir de sua liderança e discurso não atendem às expectativas dos fiéis, porque muitos deles não percebem sua legitimidade e não aceitam seu carisma neste ponto. Emerge aqui a demanda de acompanhar o discurso teológico de Neto, que almeja modificar a realidade e o *ethos* pentecostal já consolidado pela IPDA, a partir de seu fundador, e que é legitimado por seus membros.

Contudo, considerando as tensões entre as lideranças juvenis da própria instituição, partindo da exemplaridade supracitada no caso do estudo comparado entre as perspectivas do Projeto Expansão Jovem - PEJ e o Regenere – este, liderado por Neto – é possível afirmar categoricamente o entrelaçamento de duas dinâmicas institucionais em curso, e em tensões.

### **Considerações Finais**

O fundador David Miranda enfrenta dificuldade em preparar a sucessão da igreja. Desde o seu falecimento em 2015, a denominação tem grandes desafios quanto ao novo líder. Entretanto, observamos em curso um projeto que não segue a sequência da segunda geração familiar, mas que foi direto para a terceira geração. Essa lacuna da segunda geração vem sendo um dentre os grandes desafios e demanda a necessidade de articulação entre as diferentes gerações e lideranças da igreja.

Ainda que as filhas de Miranda possuam certo prestígio na denominação e tomem decisões administrativas e estratégicas dentro da instituição, não é possível afirmar que elas são as futuras sucessoras da igreja. Neto busca agora uma mensagem não mais contra o sectarismo que foi a dinâmica iniciada com o seu avô. Suas ministrações enfatizam a “graça” e buscam refletir uma IPDA lançando olhares para uma compreensão de um “Deus com mais amor”, como relata Neto, afirmação presente no próprio nome da igreja.

Nas entrevistas que trazemos neste texto, verifica-se como alguns jovens líderes do maior grupo de jovens da IPDA se mostram como um grupo que as vezes tenciona ao grupo juvenil Regenere. Por outro lado, não podemos dizer categoricamente que todo o grupo se opõe, mas que foi possível observar uma tensão e que o próprio Neto externa isso em suas redes sociais.



Neto ainda mostra um desejo de alterar com urgência o *ethos* da igreja fundada por seu avô com cinquenta e sete anos de história em poucos anos, com a prerrogativa de que a igreja está morrendo e é necessária uma renovação. A criação do grupo Regenere foi uma resposta para a criação de grupos alternativos dentro da instituição, porém com quase três anos, ainda tem limitações de expansão em outras cidades e estados. Este é um movimento que acontece estritamente dentro da *Sede Mundial* com uma estrutura e recursos de toda ordem. O desafio do Regenere está em construir pontes de um lugar ainda no denominacionalismo dogmático e sectário, representado aqui pelo o que chamamos de “lei” para um evangelho da “graça”, que carece de uma perspectiva eclesiológica dialogal, missional e contextual.

Por fim, precisamos considerar que a IPDA desde a sua fundação se preocupou em criar um código de santidade aos seus membros e isso funcionou por muito tempo, mesmo Araújo<sup>16</sup> observando um pequeno processo de relaxamento ou flexibilização das regras de santidade. Entretanto, podemos notar que quatro anos mais tarde da afirmação de Araújo, é possível notar um outro fenômeno acontecendo na Igreja e que pode ter sido iniciado por Neto. O Regulamento Interno ainda existe, mas vai ficando obsoleto e aos poucos parece não dar tanta importância como fazia no passado, pelo menos não em suas pregações como o fundador fazia semanalmente em seus sermões. Essa hipótese surge ao ouvir dos jovens do PEJ que muitas pessoas da igreja não seguem mais as regras, e não que às vezes não existe nenhuma punição. Assim, o papel de Neto pode ser estratégico para dar sobrevida na instituição, um documento que por décadas foi importante, mas que busca deixar no ostracismo. O futuro revelará as novas possibilidades para a liderança e carisma ao sucessor da instituição.

### Referências Bibliográficas

ARAÚJO, Alden Antônio de. **“Deus é amor ou poder?”: estudo do processo de sucessão do líder religioso na Igreja Pentecostal “Deus é Amor”**. 2017. 130 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Religião) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciência da Religião, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

---

<sup>16</sup> ARAÚJO, 2017.



CORREA, Marina. **Dinastias Assembleianas. Sucessões familiares nas Igrejas Assembleias de Deus no Brasil.** Editora Recriar. São Paulo, 2020.

Instituto Brasileiro de Pesquisa e Geografia. **IBGE 2010 - Censo Demográfico** - <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/2103#resultado> - acesso em 14 de julho de 2021.

DA CUNHA, Christina Vital. **“Traficantes evangélicos”: novas formas de experimentação do sagrado em favelas cariocas.** PLURAL, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP, São Paulo, v.15, 2008, p. 23-46.

MARIANO, Ricardo. **Usos e limites da teoria da escolha racional da religião.** Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 20, n. 2, 2008.

QUITERIO, Moyses N.L. **A regeneração da terceira geração da Igreja Pentecostal Deus é Amor: Ensaio de uma perspectiva ainda em construção.** Revista Azusa. 2020.

QUITERIO, Moyses N.L. **Os judaizantes e os pentecostais: uma perspectiva social e teológica dos seus demarcadores de fronteiras.**

<<https://repas.com.br/revista/index.php/repas/article/view/29>> acessado em 08 de novembro de 2020. Revista Digital Repas v. 4 (2018).

WEBER, Max. **Economia e Sociedade.** Brasília: UNB, 2004, Vol. 1.